

## **PROJETO ARQUITETÔNICO DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE TAUBATÉ ODS (11, 13)**

Isabela Machado Pereira (Universidade de Taubaté)  
Ademir Pereira dos Santos (Universidade de Taubaté)

O projeto para o Museu de História Natural de Taubaté representa um notável desafio arquitetônico, buscando harmonizar a rica história local com uma abordagem de design moderno. A principal motivação por trás da iniciativa é a preservação da memória paleontológica da região, ao mesmo tempo em que presta uma merecida homenagem ao renomado pesquisador Herculano Alvarenga, cujo trabalho é fundamental para o entendimento do passado natural de Taubaté. O estudo teve como foco principal conceber um edifício que não apenas sirva como um repositório de conhecimento, mas que também seja uma celebração visual da história natural e da paisagem ao redor. Para atingir esse objetivo, o projeto arquitetônico se inspirou na geografia local e na grandiosidade das serras, resultando na adoção de uma volumetria descomposta que ecoa a fluidez e as formas encontradas na natureza. A identidade moderna do edifício é reforçada pelo uso de materiais como o concreto aparente e brises de bambu. Estes últimos, além de conferirem uma estética contemporânea, desempenham um papel funcional crucial, criando um dinâmico jogo de luz e sombra no interior, o que resulta em um ambiente acolhedor e convidativo. Muitos dos elementos conceituais do projeto, como os pilotis, as curvas orgânicas e os volumes livres, remetem diretamente à influência de grandes mestres da arquitetura brasileira, como Oscar Niemeyer e Vilanova Artigas, conferindo ao museu uma conexão com a rica tradição modernista do país. Em conclusão, o projeto demonstra uma integração harmoniosa e sensível dos elementos naturais, como a flora e a fauna da região, com a própria arquitetura. O museu, também se alinha a importantes princípios de sustentabilidade e responsabilidade social, como demonstrado por sua adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU 11 e 13. Isso se manifesta na proposta de descanalizar um rio, na utilização de elementos que promovem eficiência energética e em sua integração com a comunidade e o meio ambiente, reforçando sua identidade moderna de uma maneira que respeita e valoriza o contexto local. Para início do projeto foi necessário o levantamento de dados e informações do acervo e do público-alvo para um briefing geral, só então o projeto conseguiu dar continuidade, utilizando de ferramentas de modelagem que facilitaram no visual moderno e leve citado. O projeto visa promover um turismo cultural para a região do Vale do Paraíba, uma vez que o museu abriga o maior acervo da região, podendo assim ser uma potência de patrimônio cultural e sustentável, já que acopla no projeto um rio descanalizado local e revitalização da mata ciliar.



**Palavras-chave:** Museu de História Natural; Modernismo Brasileiro; Sustentabilidade; Vale do Paraíba.